ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

A T A

ATA da quarta Sessão Solene da Câmara Municipal de Boa Vista. As dez horas do dia dezessete de fevereiro de mil novecentos e noventa e sete no Plenário Estácio Pereira de Mello, realizou-se mais uma Sessão Solene de abertura dos trabalhos da Legislatura mil novecentos e noventa e sete ao ano dios mil. Evento que foi presidida pela Senhora Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro que determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores para ocuparem os seus devidos lugares no Plenário, constatando-se a presença dos seguintes Vereadores ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BENHCK, EUGÊNIA GLAUCY MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACEDO MALLA, JOSÉ IVANIL DO DE SOUZA PEREIRA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, MARIA LUIZA VIEIRA CAMPOS, MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BECKEL, SÔNIA BACELAR FERREIRA e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM, dando em seguida para fazer parte da Mesa Diretora o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Engenheiro Neudo Ribeiro Campos, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Boa Vista Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, a Excelentíssima Senhora Senadora da República Marluce Moreira Pinto e para compor a segunda Mesa de autoridade foi convidado o Governador em Exercício Senhor Ayrton Soligo Cascavel, o Senhor Desembargador Doutor Elair de Moraes e o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado Doutor Almir Moraes Sá. Após composta a Mesa a Senhora Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Boa Vista para fazer a leitura da Mensagem do Executivo Municipal à Câmara Municipal de Boa Vista. Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto - Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Engenheiro Neudo Ribeiro Campos, Excelentíssima Senhora Senadora de República Marluce de Souza Pinto, honrado Vereador Jader Linhares primeiro Secretário da Mesa de trabalhos, Senhor Desembargador Doutor Elair de Moraes, digno representante do Poder Judiciário, eminente Deputado Almir Moraes Sá, Presidente do Poder Legislativo do Esta

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

do, meu caro amigo Ayrton Soligo Cascavel, vice-Governador, Senhoras e Se-
nhores Vereadores, autoridades presentes a este evento relevante na vida po-
lítica administrativa de Boa Vista. Minhas Senhoras e meus Senhores. Venho
a esta ilustre Casa Legislativa cumprimentar Vossas Excelências, Vereado-
res, trazendo uma Mensagem de confiança na parceria, que Executivo e Legis-
lativo poderão realizar, em benefício do Cidadão e do Município, ao longo
da Legislatura que ora se inicia. Meus caros Parlamentares, a cidade é o
foco central da construção humana. A todo instante alguém está deixando as
portas de sua casa - seu bem mais sagrado, porquanto inviolável e pondo os
pés, invariavelmente, numa rua ou num logradouro público, e, portanto, inse-
rindo-se automaticamente, nos hábitos da cidade. Fica, assim, à mercê de
uma enorme gama de Serviços Urbanos, que, pelo menos em tese, somente ao Mu-
nicípio caberia prover, manter e zelar. Nas ruas e nas praças, nos palan-
ques e nos mercados, levamos esperanças aos corações e mantivemos acesa a
chama de que a vida vai melhorar. Afinal, a Câmara Municipal é a Casa do po-
vo de nossa cidade. É o Fôro, por Excelência, onde se deve praticar e apri-
morar o exercício da democracia. Lembremo-nos ainda que pactuamos com nos -
sos eleitores que trabalharíamos para fazer e manter Boa Vista limpa, sau-
dável, iluminada, segura, bem servida de Transportes Coletivos, educa -
da, próspera, justa e feliz. Reconheço que meus antecessores aplicaram o
máximo de seus esforços em busca dessas metas. No entanto, breve fotografia
da realidade nos revela que há muito a caminhar. Senão vejamos: 1- A fragi-
lidade das finanças municipais é realidade conhecida por todos nós. Iremos
enfrentá-la em duas linhas de ação. A primeira, trabalhando na captação de
recursos junto a união, razão pela qual estamos nos articulando com parla -
mentares da bancada federal e elaborando e apresentando projetos aos órgãos
federais. A segunda, administrando melhor as receitas próprias do munici -
pio. Nesta vertente já adotamos inúmeras providências. A principal, é o re-
cadastramento dos contribuintes do IPTU e do ISS. O cadastro atual não re-
flete, nem de longe, a realidade imobiliária e dos contribuintes prestado -
res de serviços de Boa Vista. Estimativas preliminares indicam a existência
de pelo menos 80.000 imóveis e terrenos. No entanto, o cadastro do IPTU re-
gistra apenas 46.000. Como se verifica, senhores vereadores e senhoras ve-

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

readoras, há milhares de propriedades que não estão cadastradas e, segundo experiente setença de destacado membro desta Casa, quem não registra, não é dono. Por outro lado, a planta de valores imoboliários apresenta-se eivada de distorções. O registro, o título, é condição básica exencial para que o cidadão de Boa Vista se imita na legitima propriedade de seu imóvel. Como resultado dessa situação, o IPTU gera receita de apenas R$ 1 Milhão e 500 Mil Reais, com evasão assustadora de recursos, graças à Omissão da PMBV. O cadastro de contribuintes do ISS se encontra em situação similar. Na prática, só recolhe ISS quem quer, pois a desorganização administrativa da PMBV nesse setor também é imbatível. A receita estimada do ISS para 1997 é de R$ 2 Milhões e 500 Mil Reais. Em síntese, as receitas tributárias representadas pelo IPTU, ISS e taxas diversas, previstas para este ano, de R$ 5 Milhões e 900 Mil, representam pouco mais de 10% da receita total do Municí - pio, quando normalmente deveriam corresponder a pelo menos 50% da arrecadação. 2- Pelo lado das despesas, os levantamentos contábeis registram dívi - das vencidas de exercícios anteriores da ordem de R$ 5 Milhões, sem incluir precatórios. Com eles, a dívida municipal salta para R$ 10 Milhões, comprometendo assim parte expressiva do orçamento de 1997, de R$ 48 Milhões. Os salários de dezembro e o 13º da Câmara, da Fecec e da Emhur ficaram pendentes de pagamento, o mesmo ocorrendo com os salários de dezembro da PMBV , num total superior a R$ 1,5 Milhões. Encontramos 1.126 contratos de pessoal por serviços prestados. Inclusive no mês de dezembro de 1996, no dia 30, foram realizadas contratações de 144 pessoas para o Hospital de Urgência , inaugurado, sem que a obra estivesse concluída. Conforme parecer do Minis - tério Público e do Tribunal de Contas do Estado, todos esses contratos de pessoal são irregulares. Neste contexto, tivemos que rescindí-los, e, simultaneamente, para sanear a situação, fizemos o encaminhamento de projeto de lei a esta Casa, elaborando com orientação do IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal, solicitando autorização para realizar contratação, nas condições ali especificadas, até que se terceirizem os serviços e se realize concurso público. Quanto ao Patrimônio Municipal é outra situa - ção nebulosa, caótica está sendo realizado inventário para que possamos sa

ber quais os materiais permanentes, tais como veículos, máquinas, equipamentos e ferramentas, além das edificações e imóveis que efetivamente se encontram sob a propriedade, guarda e disponibilidade da PMBV. Para alcançar os objetivos salientados ressalto que a informatização é premissa essencial básica para a maior rapidez e segurança do processamento das informações e do gerenciamento dos sistemas. 3- A questão fundiária preocupa-nos sobremaneira a questão do Patrimônio Fundiário do Município, o cadastro imobiliário e as destinações e usos de lotes e áreas institucionais. É uma permanente dor de cabeça para o cidadão contribuinte de Boa Vista. Trabalharemos em três vertentes. Na política, mediante articulação com o Governo Estadual visando a busca de um denominador comum quanto ao encaminhamento de solução que seja permanente. Na área administrativa, estamos viabilizando meios técnicos, materiais, humanos e financeiros, com vistas a estruturação do órgão responsável pela gerência fundiária do município. Destaco aqui por importante a utilização do geoprocessamento ou do sistema geográfico de informação - O SGI é um aparato moderno ferramenta multiutilitária, a qual será incorporada ao acervo da PMBV já neste primeiro semestre. O SGI - Sistema Geográfico de Informação é basicamente uma ferramenta de informática que permite integrar bases de dados de origens diversas, como por exemplo o cadastro de contribuintes, IPTU, ISS, o cadastro imobiliário do IPTU, o cadastro das escolas, das unidades de saúde, o cadastro da Caer, cadastro de postes, de conta de luz, tudo isso a partir do georreferenciamento das mesmas sobre uma base cartográfica digitalizada. Na institucional, em parceria com o Ministério Público, para se fazer o indispensável levantamento das áreas institucionais e identificação das apropriações privadas ilegais e indevidas d dessas áreas, a fim de se dar o encaminhamento judicial apropriado para a situação. 4- Educação e Cultura. O programa deste governo e suas linhas estratégicas, estão definidas no plano de ação integrado - P.A.I, apresentado no ano passado nesta Casa. O principal objetivo do Governo Municipal é o de assegurar a prestação de serviços de qualidade total em todas as suas áreas de atuação, principalmente em Educação, Saúde, Transportes Coletivos, Segurança e Limpeza Urbana. Quanto a educação, nosso compromisso básico é o de manter a criança na escols, num combate sem tréguas á evasão escolar, A re

petência e à má qualidade do ensino. Temos 12 escolas municipais e 54 salas de aula. Em 1997, saltaremos de 3.654 alunos para 5.000, e construiremos novas salas de aula. Nossa meta no período 1997-2000 é a de construir 36 novas salas de aula e investir maciçamente na informática aplicada à educação e na qualificação dos nossos recursos humanos. O programa de Bolsa Familiar e o de Assistência ao Educando serão reforçados, garantindo-se à criança a farda, o calçado, o material didático e a merenda escolar. Tenho fundadas esperanças de que o projeto de informática aplicada à educação será verdadeiro modelo para o estado e de que até o ano 2.000 teremos as mais baixas taxas de evasão e repetência escolar de toda a amazônia. 5- Saúde e Saneamento. A estrutura Municipal de Saúde é formada por 09 (nove) Centros de Saúde na Capital, 1(um) Posto Médico no interior (Vista Alegre) e pelo Hospital de Urgência, com 186 leitos. Foram gastos R$ 7 Milhões na construção do referido hospital. As obras prosseguem. Alem do que, estão sendo adquiridos os equipamentos necessários, agora dentro de uma visão que colime filosofia de nossa administração, que é a de viabilizar Hospital Infantil para atender a população dos bairros situados ao longo e após a BR-174. Certamente que a implementação funcional do hospital demandará o apoio do Governo Federal, considerando que o Orçamento Municipal naõ dispõe dos recursos necessários ao funcionamento dessa unidade. A fim de melhor estruturar a rede física, o Centro de Saúde do Pricumã está sendo recuperado e o do Caranã será concluído nos próximos dias. Ao mesmo tempo, a Secretaria de Saúde vem mobilizando todos os recursos possíveis para implantar a agenda ambulatorial eletrônica, a fim de processar com rapidez e segurança o serviço de atendimento ao cidadão. Com a Fundação Nacional de Saúde estão sendo firmados 2(dois) convênios para controle e combate da malária e do dengue. No que diz respeito às Obras de Saneamento, trabalhamos junto ao Governo Federal, para alocação de recursos no Orçamento da União de 1997. Por iniciativa da Senadora Marluce Pinto, asseguramos R$ 10 Milhões e 500 Mil, além de convênio com a Fundação Nacional de Saúde, que visa a conclusão da drenagem do igarapé do Mirandinha e do Caxangá. 6- Habitação e Urbanismo. Tenho convicção de que é justa nossa preocupação com os excluídos. Segundo confúcio, "Num país bem governado, a pobreza é algo que causa vergonha; num país mal

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

governado, a riqueza é algo que deve causar vergonha". Entendo que é nosso dever combater as desigualdades sociais através da formulação e implementação de políticas públicas de longo alcance, inclusive políticas sociais compensatórias pois se não dermos o peixe, muitos não terão condições sequer para receber o caniço. Neste contexto, a PMBV se propõe implementar programas sociais os mais diversos. Dentre os quais, procura novas áreas para a implantação de programas habitacionais destinados às famílias de baixa renda. Para atender às necessidades dos sem teto, a PMBV inclusive declarou de utilidade pública e está indenizando área de propriedade da Diocese de Roraima. Instituiremos novas áreas de convivência. Já está definida uma área no caçari, onde será construída pista de cooper e instalados os equipamentos sociais necessários ao lazer e distração de crianças e idosos. Encontram-se na Prancheca 18 novas praças e os projetos de recuperação das existentes bem como projeto de construção do Parque Anauá II no Pintolândia. Estão sendo licitados os serviços de geotecnia necessários ao planejamento e construção da avenida Beira-Rio/Panorâmica, novo pólo de lazer e turismo. A partir do mês de março recrutaremos mais de 1.000 pessoas nos próprios bairros para trabalharem nos serviços de construção de calçadas, sarjetas e meio-fio. Ao mesmo tempo, o programa de asfaltamento das áreas periféricas prosseguirá, assim como o recapeamento asfáltico das ruas e avenidas do centro da cidade, que se encontram em adiantado grau de deterioração, está desgastado, abrasivo e cheio de irregularidade. 7- Geração de Empregos. O trabalho afasta do homem três grandes males: O tédio, a corrupção e a necessidade. No entanto, o desemprego assola todos os países do mundo, inclusive o Brasil. Manter a construção civil operando a todo vapor é uma forma de gerarmos empregos. Construir calçadas, meio-fio e sarjetas é outra alternativa válida. No entanto, empregos estáveis dependem de política pública de longo alcance, que contemple a estruturação e crescimento dos setores produtivos, com prioridade para as atividades econômicas que utilizem mão-de-obra de forma intensiva. Corresponde ao ditado popular de que devemos dar caniço e anzol, e não o peixe. Então a curto prazo até o peixe tem que ser dado, a média e longo prazo, em ação conjunta, Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura , nós estaremos criando condições para dar apenas

o anzol. Cabe ao Poder Público conceder indispensáveis investimentos Governamentais em Infra-Estrutura Econômica (Transportes, Energia e Comunicações) e prestação de serviços públicos de alta qualidade em educação, saúde e saneamento. Faremos o que estiver ao alcance do Governo Municipal tendo em vistas a viabilização desses objetivos. Proporei a Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento, e de Política Fiscal que autorize o Município a renunciar à parceria de sua Receita Tributária, ISS e IPTU, em favor de empreendimentos considerados prioritários para o desenvolvimento de Boa Vista e geração de empregos , nessa tarefa em que esta Casa terá uma participação saliente definitiva, nós iremos articular com o Governo do Estado, com o SEBRAE que são vetores do desenvolvimento econômico e de geração de empregos nessa terra. As Micro e Pequenas Empresas serão priorizadas, especialmente as que explorem indústrias de fundo de quintal, as pequenas granjas , hortas comunitárias e atividades similares orientadas para a produção e abastecimento da cidade. Promover o crescimento Econômico do Município, assegurar a prestação de serviços públicos de qualidade, lutar contra as desigualdades e injustiças sociais e fazer de Boa Vista uma Feliz Cidade certamente constituem desafios aparentemente insuperáveis. No entanto, não devemos nos curvar ao cetíssimo daqueles que acreditam icidiosamente que " Aos 20 anos o homem se sente cheio de combatividade e esperança, e deseja reformar o mundo. Quando chega aos 50, ainda deseja reformar o mundo, mas aí ele tem uma consciência pessimista sabe de que já não pode". Não abandonemos , Sra Presidenta, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, nossas ilusões e sonhos. Afinal, quando eles acabam, podemos continuar existindo, porém certamente já teremos deixado de viver. Muito Obrigado. Após o pronunciamento do Excelentissímo Senhor Prefeito Municipal a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Solene. Plenário Estácio Pereira de Mello - Em dezesete de fevereiro de mil novecentos e noventa e sete.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
Presidente

JADER LINHARES
1º Secretário